

Por Alexandre Sammogini



Há cinco anos atuando como gerente das carteiras de ativos ilíquidos da Fapes, César Avidos (foto acima), acumula experiência com a análise e monitoramento dos fundos de investimentos em participações (FIPs) e investimentos em private equity em geral. O gestor comenta, em entrevista exclusiva ao Blog Abrapp em Foco, a experiência e os avanços obtidos pela fundação na gestão dessa classe de ativos que incluem também os investimentos florestais e infraestrutura.

“O mais importante na seleção de um gestor é escolher um que tenha um track record consolidado. Temos de buscar referências, ver quem já está investindo no fundo. Tudo isso ajuda a minimizar os riscos”, comenta César Avidos.

A Fapes tem participado do Comitê de Investimentos da Abvcap – Associação Brasileira de Venture Capital e Private Equity – onde tem aproveitado para promover uma intensa troca de experiências com outras fundações e participantes do mercado ([leia mais](#)). Nesta entrevista, participou também Luiz Barbosa Medeiros, Responsável pelos Investimentos em Private Equity da Fapes. Leia a seguir na íntegra:

**Blog Abrapp em Foco - Poderia comentar como a Fapes vem trabalhando com a carteira de private equity?**

César Avidos – Considerando os ativos de private equity, venture capital e florestais, podemos dizer que consolidamos na Fapes uma metodologia de análise e monitoramento dessa classe. Hoje podemos dizer que construímos uma equipe com um processo de análise bem estruturados.

**Blog Abrapp - O que considera mais importante neste trabalho de análise?**

César Avidos – Não tem sido fácil. A classe de private equity tem recebido muitas críticas nos últimos anos. Por isso mesmo, vemos a necessidade de avançar com a capacitação de equipe e definição de uma metodologia. Temos participado de comitês da Abvcap. Também temos conversado com gestores, para quando chegarem as propostas, tomarmos as decisões corretas.

**Blog Abrapp - Qual o tamanho da carteira de private equity da Fapes?**

César Avidos – Atualmente temos cerca de 3,5% do patrimônio da Fapes alocados em private equity. Isso representa uma carteira de R\$ 450 milhões. Nos últimos três anos, realizamos cinco novos investimentos nesta classe. Foram 2 fundos de empresas médias em crescimento, também chamados de middle market, um fundo de fundos, um florestal e um de infraestrutura. Com os fundos atuais temos compromissos de alocar mais R\$ 200 milhões até 2025.

**Blog Abrapp - A Fapes continua olhando para novos investimentos nesta classe?**

César Avidos – Com a queda dos juros, todos os investidores institucionais precisam buscar alocações de maior risco e maior diversificação. Nós como investidores de longo prazo, temos condições de manter um radar mais abrangente para buscar retornos mais atrativos. Por isso, estamos olhando para ativos de private equity primários, investimentos florestais e fundos de fundos.

**Blog Abrapp - Poderia comentar a participação no Comitê de Investidores da Abvcap?**

Luiz Medeiros – Tem sido muito importante nossa participação no Comitê de Investidores da Abvcap. Neste âmbito discutimos os principais temas da indústria. Cada participante traz a sua experiência e percepção do mercado. A participação no comitê agora está crescendo. Ficou muito tempo com a participação apenas de grandes fundações e do BNDES. Agora os participantes estão se diversificando. Vemos a entrada de pequenas e médias fundações. Todo mês aparecem instituições diferentes para participar do comitê.

**Blog Abrapp - Quais os benefícios mais importantes da participação nesse comitê?**

Luiz Medeiros – É fundamental buscar um melhor maior entendimento do arcabouço regulatório do setor. Para isso, é importante promover a troca de informações para avançar no processo de seleção e monitoramento de gestores.

**Blog Abrapp - Como avalia a situação atual do mercado de private equity no Brasil?**

Luiz Medeiros – Quando ingressei neste mercado, a quantidade de gestores era muito menor. Havia poucas opções ainda não provadas. Hoje temos maior quantidade de gestores mais experimentados. Temos um cardápio maior. O mercado está em melhores condições. Hoje temos maior diversidade de opções para escolher produtos de melhor qualidade.

**Blog Abrapp - O que é mais importante na seleção de um gestor e de um fundo de investimentos em participações?**

César Avidos – É uma classe em que as características qualitativas são mais importantes que as quantitativas. São investimentos que duram em média 8 anos. É diferente de um fundo de ações.

Os private equity não possuem liquidez. Se errarem nos primeiros passos, depois é difícil corrigir. O mais importante na seleção de um gestor é escolher um que tenha um track record consolidado. Temos de buscar referências, ver quem já está investindo no fundo. Tudo isso ajuda a minimizar os riscos. Algumas fundações, como a Fapes e algumas outras, já acumulam bastante experiência e podem compartilhar com outras.

**Blog Abrapp - Quais recomendações poderia transmitir para outras fundações?**

César Avidos - As fundações estão entendendo cada vez melhor essa classe de ativos. Temos pessoal mais capacitado. É muito importante continuar com a capacitação. O mais importante é encontrar as pessoas certas para a análise correta e tomada de decisões.

**Fonte:** Abrapp em Foco, em 19.10.2020